



Ata da Audiência Pública sobre o empreendimento "Instalação de Unidade de Fabricação de Açúcar e de Álcool", de responsabilidade de Destilaria Moreno Ltda, realizada no dia 13 de maio de 2002 na cidade de Monte Aprazível.

Realizou-se no dia 13 de maio de 2002, às 19:00 horas, na Avenida Night Club, localizado na Rua Félix Buichi, 55 - Centro, na cidade de Monte Aprazível, SP, a audiência pública sobre o empreendimento “instalação de Unidade de Fabricação de Açúcar e de Álcool”, de responsabilidade de Destilaria Moreno Ltda. Dando início aos trabalhos, o Secretário Executivo do Consema, Germano Seara Filho, depois de declarar que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente, José Goldemberg – que, não podendo estar presente, havia-lhe pedido para representá-lo -, saudava e dava boas-vindas às autoridades presentes e a todos que haviam comparecido, informou que passaria a compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte o representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais- CPRN, João Antônio Fuzaro. Depois de expor as normas estabelecidas pela Del. Consema 34/2001 para a condução de audiências públicas, o Secretário Executivo, passou a palavra ao Diretor Administrativo da Central Energética Moreno Açúcar e Álcool Ltda., Carlos Alberto Moreno, que, depois de oferecer um breve histórico, acompanhando a apresentação de um vídeo sobre as atividades da empresa, as quais, indiscutivelmente, contribuíram para o desenvolvimento dos Municípios da região, comentou que depois da realização de exaustivos e criteriosos estudos, os mesmos vislumbraram que a viabilidade ambiental, técnica e econômica, aliada à experiência dos integrantes dessa empresa, possibilitaria a implantação de um empreendimento que fosse ao encontro dos anseios da população, com geração de novos postos de trabalho e também com o desejo de cerca de mais duzentos pequenos proprietários de terras de voltarem a produzir cana-de-açúcar e cereais, a exemplo da região de Ribeirão Preto. Manifestaram-se os Prefeitos dos Municípios de Monte Aprazível e Planalto, Luiz Carlos Canheo e Olímpio Severino da Silva, respectivamente, declarando apoio a instalação do empreendimento no Município de Monte Aprazível, cujas atividades gerariam empregos diretos e indiretos, minorando o problema do desemprego, proporcionando incremento das atividades turísticas locais, aumento dos investimentos no cultivo de cana-de-açúcar e melhorias no comércio de Planalto. O representante da equipe responsável pela elaboração do EIA/RIMA, Valdir José Torezan, ofereceu informações sobre a tramitação do processo de licenciamento desse empreendimento, sobre as justificativas necessárias para sua instalação, inclusive a locacional e a tecnológica, acerca da capacidade produtiva da empresa, sobre o seu fluxograma, que era típico da produção de açúcar e álcool, sobre as principais atividades que seriam desenvolvidas, principalmente às que diziam respeito à implantação agrícola, sobre a utilização dos recursos hídricos, precisamente do Ribeirão da Cachoeira do qual a empresa retirará 140m³/hora, sobre a geração de efluentes líquidos, e as outorgas necessárias para tanto, sobre o sistema de tratamento de esgoto, sobre a geração de poluentes, isto é, de emissões atmosféricas produzidas pela queima do bagaço da cana-de-açúcar nas caldeiras, que gerava material particulado ou fuligem sobre os sistemas de controle dessas emissões, sobre o diagnóstico ambiental das áreas de influência direta e indireta do empreendimento, sobre o meio físico terrestre e aquático, sobre o meio biológico e o meio antrópico, acerca dos serviços públicos existentes na região e as condições da população sobre os impactos ambientais positivos e negativos a serem provocados e as medidas mitigadoras a serem adotadas no projeto. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes da sociedade civil. João Thomaz Leal Pimenta, Presidente da Associação dos Plantadores de Cana de Monte Aprazível afirmou que os



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

cortadores de cana-de-açúcar desse município e de toda região estavam muito satisfeitos com instalação desta nova unidade industrial. Celso Blanco Fernandes declarou seu apoio ao empreendimento. Almir Aparecido Fagundes, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Fabricação do Álcool de São José do Rio Preto e Região agradeceu ao Grupo Moreno por ter se instalado na região de Monte Aprazível. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. José Alcides Rosatti, Prefeito do Município de Luiz Antônio, fez as seguintes considerações: que a cidade de Luiz Antônio só tinha a agradecer os benefícios que a família Moreno havia trazido para aquele Município e que a Usina Moreno tinha grande preocupação com o meio ambiente. Mauri Carlos Alves de Almeida, Prefeito de Macaúbal, teceu os seguintes comentários: que estava falando, também, em nome dos prefeitos de Poloni, Nipoã e Neves Paulista, pois estes, pediram para que ele viesse explicar em seus nomes; que Macaúbal já estava sentindo, positivamente, a influência da instalação da Destilaria Moreno na Região; que ela traria muitos benefícios para o Município de Macaúbal, como por exemplo, suprir a falta de emprego; que com a adoção das medidas de mitigação propostas, o meio ambiente sofreria poucos impactos. Mauro Vanner Pascoalão, Vice-Prefeito de Monte Aprazível, fez as seguintes considerações: que representava o Prefeito, Luiz Carlos Canheo, que não pôde comparecer, pois estava em Rio Preto; que o Prefeito de Monte Aprazível sempre mobilizou esforços para trazer a Destilaria Moreno e o Grupo Moreno até Monte Aprazível. Passou-se a etapa das réplicas, tendo feito uso da palavra, inicialmente, Valdir José Torezan, que prestou os seguintes esclarecimentos: que se colocava à disposição dos munícipes para esclarecimentos sobre os impactos e medidas mitigadoras, relacionadas nessa Audiência e que ratificava que o empreendimento era ambientalmente viável. Passou-se à etapa em que se manifesta o representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN, João Antônio Fuzaro, que teceu os seguintes comentários: que a Audiência Pública era uma peça importante nas tramitações do licenciamento ambiental, pois essa era a oportunidade da sociedade civil se manifestar, e tirar dúvidas acerca do empreendimento; que, em não havendo posicionamento divergente daqueles que já foram apresentados pela equipe técnica do DAIA e da CPRN, a análise do EIA/RIMA tem continuidade, devendo apresentar uma conclusão em poucos dias; que essa conclusão seria remetida ao Consema, para que o Conselho Estadual possa, analisar as questões do Licenciamento da Destilaria Moreno, no Município de Monte Aprazível. O Secretário Executivo do Consema, Germano Seara Filho, depois de informar que todas as etapas da audiência pública haviam sido cumpridas, esclareceu que quem, eventualmente, tivesse qualquer contribuição a oferecer e quisesse agregá-la ao processo, teria o prazo de cinco (5) dias úteis para enviá-la à Secretaria Executiva do Consema, por meio de correspondência registrada ou protocolando-a diretamente nesse setor. Em seguida declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, José Goldemberg, agradecia a presença de todos e declarava encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

PS-RBA